

ACTA N.º 28

Aos vinte e oito dias do mês de Janeiro do ano dois mil e seis, na sala de reuniões do Hotel D. Luís em Coimbra, teve lugar a Assembleia-geral Ordinária da FEPRA - Federação Portuguesa de Rádio Modelismo Automóvel, dirigida pelo Sr. Ricardo Stricker, devido a ausência, por impedimento profissional Presidente Sr. Virgílio Caseiro, tendo dado início aos trabalhos pelas quinze horas, em segunda convocatória, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1 - Informações; -----
- 2 - Aprovação da acta da Assembleia-geral anterior; -----
- 3 - Apreciação, discussão e votação do relatório e contas de 2005; -----
- 4 - Alterações do calendário desportivo para 2006; -----
- 5 - Alterações regulamentares (Emissores DSM); -----
- 6 - Admissão de novos sócios; -----
- 7 - Eleições dos novos Órgãos Estatutários; -----
- 8 - Outros assuntos; -----

Devido à ausência do secretário da mesa da Assembleia-geral por impedimento profissional, foi nomeado para o desempenho das suas funções o Sr. César Coelho. -----

Seguidamente foram entregues ao presidente da mesa as quinze (15) credenciais relativas aos clubes presentes, a saber: AAC, ACM, AMV, AMVR, ARCA, CAE, CMA, CRAP, CRO, GDA, LAMA CLUBE, MCB, MODELIS, SCC e SCR, totalizando quinze (15) votos dos vinte (20) possíveis. -----

Ponto 1 – Informações: Iniciada a sessão, o Presidente da mesa da Assembleia-geral deu as boas vindas aos delegados presentes e de seguida passou a palavra ao Presidente da Direcção Sr. Carlos Lobo que fez uma breve introdução sobre os assuntos a discutir na assembleia. -----

O secretário da FEPRA Sr. Fernando Cardoso informou a Assembleia-geral de que, existiam alguns clubes em situação de incumprimento, relativamente às quotas de 2006 que deveriam ter sido liquidadas até ao dia vinte e oito do corrente, nomeadamente o ACDB (ausente), ACM, AMV, AMVR, ARM (ausente) e o CAE. Uma vez que segundo os estatutos da FEPRA os clubes nestas condições perdem todos os seus direitos, incluindo o direito de voto, foi proposto pela Direcção que, com o compromisso de efectuarem a regularização das quotas com a máxima brevidade, estes clubes pudessem votar nesta assembleia. Após discussão foi a proposta apresentada à votação tendo sido aprovada por maioria de dez votos (10) votos a favor e uma (1) abstenção (ARCA). -----

Às quinze horas e trinta e cinco minutos deram entrada na mesa da assembleia, três (3) credenciais dos clubes ACDB, ARM e CRT, passando para dezoito (18) os clubes presentes, totalizando dezoito (18) votos dos vinte (20) possíveis. -----

Ponto 2 – Aprovação da acta da Assembleia-geral anterior: Como a acta número vinte sete (27) da Assembleia-geral anterior foi enviada juntamente com a convocatória, foi dispensada a leitura da mesma, tendo sido efectuada apenas uma correcção na página três (3) na linha quarenta e dois (42), onde se lê “...foi proposto pelo CRT...” deve ler-se “...foi proposto pelo CRT, CRO e AMV...”. Após esta rectificação foi a acta apresentada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto 3 – Apreciação, discussão e votação do relatório e contas de 2005: Passou-se então à apreciação do relatório e contas do exercício de 2005 visado pelo conselho fiscal, conforme relatório anexo, após o que foi o mesmo posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade e aclamação. Relativamente à distribuição de resultados, foi deliberado, por unanimidade,

transferir o resultado líquido do Exercício obtido (7609,54€) para a conta de Resultados Transitados. Foi ainda apresentado na mesa da assembleia-geral pelo CMA um documento que toma o número um (1) para arquivo, com um voto de louvor a esta Direcção pelo excelente trabalho realizado neste biénio. -----

Ponto 4 – Alteração e ratificação do calendário desportivo para 2005: Seguidamente passou-se à apresentação do pedido de alteração proposto pelo MCB para o calendário desportivo para 2006. Após longa discussão, foi recusada a atribuição directa de provas àquele clube, apesar de terem sido cedidas pela AMVR três (3) provas a saber: a Taça de Portugal 1:10 Eléctricos e 10:200 e a 1ª Prova do Regional Norte 1:8TT, sendo que as mesmas teriam de ser atribuídas aos clubes que estiveram presentes na Assembleia-geral anterior. Assim a **Taça de Portugal 1:10 Eléctricos foi atribuída ao CRAP, a Taça de Portugal 10/200 à MODELIS e a 1ª prova do Regional Norte 1:8TT ao CRT.** Após uma longa discussão para alterar a data de realização da 1ª Prova do Campeonato Nacional 1:8TT, por coincidir com o Warm-up do Campeonato do Mundo da mesma escala, verificou-se não ser possível efectuar tal alteração, uma vez que não existiam outras datas disponíveis. Depois de efectuadas as alterações acima referidas foi o calendário desportivo para 2006 apresentado para votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Por ter transitado para nesta Assembleia-geral anterior foi apresentada uma proposta pela Direcção no sentido de **conceder ao ACM – Aero Clube da Madeira isenção do pagamento das taxas para realização dos campeonatos regionais da Madeira, sendo obrigatória a comunicação à FEPRA do respectivo calendário e classificações.** Apresentada à votação, foi a proposta aprovada por unanimidade. -----

Às dezassete horas e trinta e cinco minutos, por motivos profissionais o Delegado em representação da AMV abandonou a Assembleia-geral passando para dezassete (17) os clubes presentes, totalizando dezassete (17) votos dos vinte (20) possíveis. -----

Ponto 5 – Alterações regulamentares (Emissores DSM): Passou-se então à apresentação da proposta da AMVR para **aprovação dos emissores DSM**, tendo a Assembleia-geral, após uma longa apresentação e argumentação apresentada pelo Sr. Joaquim Dias, chegado à conclusão que existiam duas informações contraditórias por parte da ANACOM, relativamente ao mesmo assunto. Assim e uma vez que a informação em poder da AMVR foi assinada pela Coordenadora e não pela assistente, nos pareceu mais fidedigna, achou a assembleia-geral estar na posse de um documento que viabiliza a utilização do referido sistema. Assim, desbloqueada a situação, passou-se então à votação tendo a proposta da AMVR sido aprovada por maioria, com quinze (15) votos a favor e três (3) abstenções (ACM, LAMA CLUBE e MODELIS). -----

Seguidamente foi lida a proposta da Direcção, que propõe a alteração do **Art.º 23 do Regulamento Geral da FEPRA** e que tem base a proposta já aprovada pela EFRA, legalizando a utilização dos emissores DSM. A proposta da Direcção que toma o número dois (2) para arquivo sofreu ainda uma pequena alteração no **Ponto Um (1)** que toma o número dois “A” (2-A) para arquivo: **“Só sob a responsabilidade do próprio utilizador poderão ser utilizadas outras frequências ou sistemas.”** Apresentada à votação, foi a proposta de alteração aprovada por unanimidade. -----

O segundo ponto da proposta da Direcção cujo teor é o seguinte: **Art.º 23, Ponto 6 - “No caso de se verificarem problemas de interferências rádio, antes do início das mangas de qualificação, sub-finais ou final, deve ser efectuado um teste de frequências. Durante o teste todos os emissores DSM ou similares (referidos na alínea b) Art.º 24º), devem ser desligados. Se as interferências continuarem, seguem-se os procedimentos indicados nos**

pontos 2 a 5. Se as interferências desaparecerem todos os pilotos que estiverem a utilizar os emissores do tipo acima referido serão excluídos da manga, sub-final ou final em curso.”

Apresentada à votação foi a proposta aprovada por maioria, com dezasseis (16) votos a favor e um (1) voto contra (CAE). -----

Às dezoito horas e sete minutos, por motivos profissionais o Delegado em representação da ARCA abandonou a Assembleia-geral passando para dezasseis (16) os clubes presentes, totalizando dezasseis (16) votos dos vinte (20) possíveis. -----

O terceiro ponto da proposta da Direcção propõe a seguinte alteração do **Art.º 24, Ponto 1 - “São permitidos 2 tipos de rádios emissores: Alínea a) Emissores de cristais: cuja frequência pode ser alterada através da troca dos cristais ou por intermédio de potenciómetro (frequências sintetizadas). Alínea b) Emissores de sistema DSM ou similar: cuja transmissão se efectua através de software digital e codificado, os quais, procuram automaticamente canais livres para utilização. Aos pilotos que utilizarem este tipo de emissores não poderá ser concedido tempo no caso de interferências rádio.”** Art.º 24, Ponto 2 - “... salvo as emisoras referidas no n.º 1 alínea b).”. Apresentada à votação foi a proposta aprovada por unanimidade. -----

Ponto 6 – Admissão de novos sócios: O Presidente da mesa da Assembleia-geral apresentou os três (3) novos clubes propostos a saber: **ARMAIA – Associação Recreativa de Modelismo da Maia**, o **CRAFF – Clube de Radiomodelismo da Figueira da Foz** e o **Clube de Radiomodelismo de Paços de Ferreira**. Após o que foi apresentada à votação a admissão da ARMAIA, tendo sido aprovada por maioria, com onze (11) votos a favor e cinco (5) abstenções (CMA, CRT, LAMA, SCC e SCR). Apresentada à votação a admissão do CRAFF, foi aprovada por maioria, com quinze (15) votos a favor e uma (1) abstenção (SCC). Apresentada à votação a admissão do CRPF, foi aprovada por maioria, com quinze (15) votos a favor e uma (1) abstenção (SCC). -----

Passou-se então à homologação das pistas da Guarda e de Campo Maior que se encontravam em fase de acabamento na anterior Assembleia. Assim foram apresentadas pelo ACDB fotos comprovativas da conclusão das obras da **pista da Guarda**, tendo sido apresentada à votação da Assembleia-geral para homologação, após o que foi aprovada por unanimidade. -----

Relativamente à **pista do Sporting Clube Campomaiorense**, a cobertura da box encontra-se ainda em fase de construção pelo que, tal como em situações anteriores, foi proposta pela Mesa da Assembleia-geral a sua homologação, mediante o pagamento de uma caução de dois mil e quinhentos euros (2500,00 €), a devolver após uma nova vistoria que confirme que a mesma se encontra em condições para a realização das provas a que o SCC se candidatou. Apresentada à votação, foi a proposta aprovada por unanimidade. -----

Ponto 7 - Eleições dos novos Órgãos Estatutários: O Sr. José Oliveira fez uma breve apresentação do programa da lista única de que faz parte. Lista "Única" - DIRECÇÃO: Presidente: Artur Noé Lavrador Lopes, Vice-Presidentes: José António Rodrigues Oliveira e Ricardo Stricker; Tesoureiro: Ana Isabel Duarte Cosme Cardoso; Secretário: Fernando José Torres Cardoso; ASSEMBLEIA-GERAL: Presidente: Rui Abílio Guerra Leite, Vice-presidente: Diana Maria G. A. Casal Ribeiro, Secretário: Luís Filipe de Pinho Freire; CONSELHO FISCAL: Presidente: Joaquim Manuel Paninho Birrento, Vogais: Erica Birrento e Ana Maria Birrento. Apresentada à votação a única lista candidata aos órgãos estatutários da FEPRA, por escrutínio secreto, foi a mesma eleita por maioria de nove (9) votos a favor e sete (7) abstenções. -----

Às dezoito horas e cinquenta e cinco minutos, por motivos profissionais os Delegados em representação do MCB e SCC abandonaram a Assembleia-geral passando para catorze (14) os clubes presentes, totalizando catorze (14) votos dos vinte (20) possíveis. -----

Ponto 8 - Outros assuntos: O Presidente da mesa da Assembleia-geral passou a apresentar uma proposta do CRT secundada pelo CRO e CRAP que toma o número três (3) para arquivo, com o seguinte teor: **“Os escapes 1:8TT a utilizar durante o ano de 2006 conforme aprovação na última Assembleia de Dezembro, (ano de transição) poderem ser de duas (2) câmaras com a respectiva homologação exclusiva EFRA, sendo obrigatório a sua gravação incluir a inscrição EFRA e o respectivo número.”**. Apresentada à votação a foi a proposta aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da mesa da Assembleia-geral passou então a apresentar uma segunda proposta do CRT secundada pela AMVR, ARCA e CAE que toma o número quatro (4) para arquivo, com o seguinte teor: **“Propõe-se que nos regionais 1:8TT sejam também atribuídos prémios finais para os 3 primeiros pilotos dos escalões de Juvenis e Veteranos, seguindo a regra que já existe para os pilotos do Nacional.”**. Apresentada à votação a foi a proposta aprovada por unanimidade. -----

Antes de terminar a Assembleia a Direcção cessante, por questões meramente administrativas propôs que **as futuras eleições dos Órgãos estatutários para os próximos biénios sejam realizadas na Assembleia-geral de Novembro de modo a que os novos elementos tomem posse no dia 1 de Janeiro.** -----

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia-geral solicitou um voto de confiança no Secretário para a elaboração da respectiva acta, o qual foi concedido por unanimidade, após o que às dezanove horas e trinta minutos foram os trabalhos encerrados. -----

Torres Novas, 28 de Janeiro de 2006
A Mesa da Assembleia-geral

Aprovada na Assembleia-geral de 26/11/2006